



T1275

VALIDAÇÃO DO MEIO MS PARA O CULTIVO DE CERIODAPHNIA DUBIA

WILSON AUGUSTO LIMA VENANCIO (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. GISELA DE ARAGAO UMBUZEIRO (Orientadora), Faculdade de Tecnologia - FT, UNICAMP

Ceriodaphnia dubia é um microcrustáceo zooplânctônico, consumidor primário com papel fundamental nos ecossistemas aquáticos. Amplamente utilizada em ensaios de toxicidade, são mantidas em diferentes águas de cultivo, naturais/sintéticas. Devido a dificuldades na obtenção de água natural não contaminada, o uso de meios sintéticos (MS) é uma alternativa. Os objetivos foram determinar os parâmetros biológicos (fecundidade e longevidade) de *C. dubia* e avaliar a sensibilidade ao Cloreto de Sódio em MS. Na aclimação foram utilizadas as concentrações de água mineral reconstituída (50%, 75% e 100% de MS (v/v)). Inicialmente, fêmeas embrionadas foram cultivadas em meio MS50% até a obtenção da F₂² e assim sucessivamente, ou seja, em 75% e 100%. Realizaram-se 3 cultivos de 15 dias para cada concentração de meio MS para a obtenção dos parâmetros biológicos e um cultivo para obtenção da longevidade em cada concentração do meio. A reprodução de *C. dubia* iniciou-se no 4º dia (MS50%) e no 3º dia (MS75% e MS100%), atingindo as três primeiras posturas entre o 3º e 4º dias. A fecundidade média em 15 dias de cultivo e a fecundidade média para as 3 primeiras posturas foram de 101, 87, 108 e 25, 23 e 19 neonatas/fêmea para os meios MS50%, MS75% e MS100%, respectivamente. Os critérios de aceitabilidade do controle para ensaios de toxicidade crônica com *C. dubia* foram atendidos quando considerados os 7 primeiros dias de cultivo, ou seja, mortalidade mínima de 20%, 60% das fêmeas produziram ao menos 3 posturas com média de 15 neonatas, sendo de 22 neonatas no presente trabalho. A partir dos resultados obtidos, optou-se pela manutenção dos cultivos e a realização de ensaios de toxicidade com o meio MS.

CERIODAPHNIA DUBIA - TESTE DE SENSIBILIDADE - MEIO SINTÉTICO (MS)